RESULTADOS DA REDE DE VALIDAÇÃO DE HÍBRIDOS DE SORGO GRANÍFERO SAFRINHA 2025 EM ANAURILÂNDIA - MS

Responsável Técnico: Eng.Agr. Dr. André Luis F. Lourenção (Pesquisador da Fundação MS).

Anaurilândia, MS

Setembro/2025

LAUDO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

1 – AUTORES

Eng. Agr. Dr. André Luis F. Lourenção – Pesquisador da Fundação MS.

Eng. Agr. Luma Fernanda Ferreira – Assistente de Pesquisa da Fundação MS.

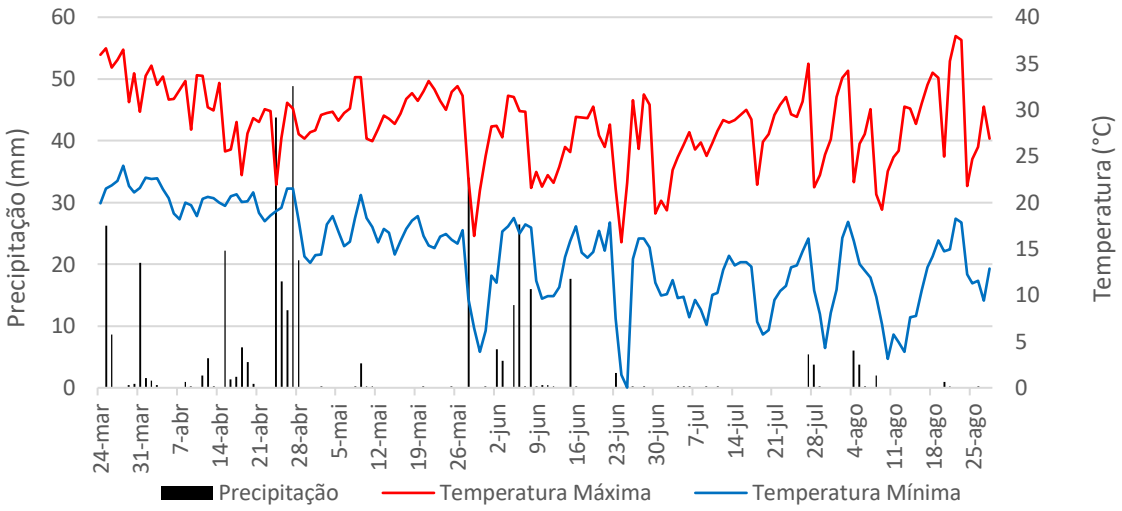
2 – OBJETIVO

Avaliar o desenvolvimento produtivo de híbridos de sorgo granífero em Mato Grosso do Sul.

3 – MATERIAIS E MÉTODOS

Unidade Experimental: Fazenda Estrela do Quiterói
Latitude (S): -22.137458
Longitude (W): -52.754319
Data de plantio: 24/03/2025
Data de Colheita: 28/08/2025
Sistema de colheita: Mecanizada**.**
Tamanho das parcelas: 5 linhas x 10 m x 0,5 de espaçamento.
Tamanho das parcelas colhidas: 3 linhas x 10 m x 0,5 de espaçamento.
Número de repetição: 4
Adubação: 400 kg ha^{-1} (15-15-15) > 150 kg $ha^{-1.}$ de ureia em cobertura.
Controle de Percevejos: Galil 400 ml ha^{-1} > Engeo Pleno 250 ml ha^{-1} > Engeo Pleno 250 ml ha^{-1} > Zeus 0,6 ml por ha^{-1}> Magnum 1,2 kg ha^{-1} > Egeo 1,5 kg ha^{-1}
Controle de *Spodoptera frugiperda*: Proclaim 250 ml ha^{-1} + Joint Oil 300 ml ha^{-1} > Premio 150 ml ha^{-1} > Premio 150 ml ha^{-1} + Exalt 150 ml ha^{-1} > Lannate 1,5 L ha^{-1}
Controle de doenças: Azimut 500ml $há^{-1}$ + óleo mineral 0,5% v/v > Belyan 600 ml $há^{-1}$ + assist 0,5% v/v > Belyan 600 ml $há^{-1}$ + assist 0,5% v/v.

3.1 – DADOS CLIMÁTICOS



Fonte: Farm Command, 2025

Figura 1. Dados climáticos: Precipitação total, temperatura máxima e mínima, durante a condução experimental. Anaurilândia, 2025.

3.2 – AVALIAÇÃO DE DOENÇAS

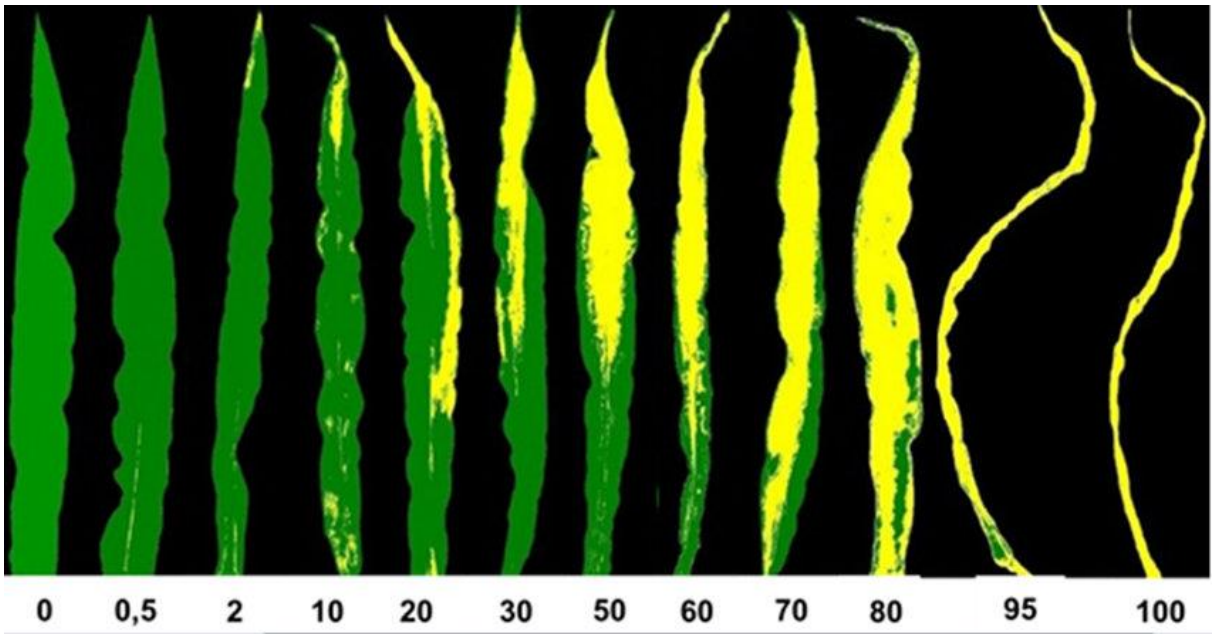


Figura 2. Escala utilizada para a avaliação de Antracnose durante a condução experimental. Maracaju/MS. Fundação MS, safrinha 2025. Fonte: Trojan, Daiane & Dalla Pria, Maristella. (2018). Validação de escala diagramática para quantificação da severidade da antracnose da folha do milho. Summa Phytopathologica. 44. 56-64. 10.1590/0100-5405/172675.

3.3 ANÁLISE QUÍMICA E FÍSICA DE SOLO

		Profundidade (cm)	
Parâmetros	Unidade	0-20	20-40
Análise Física			
Silte	%	7,4	6,7
Areia total	%	62,5	65,8
Areia grossa	%	-	-
Areia fina	%	-	-
Argila	%	30,5	27,5
Clas. Textura		Médio	Médio
Análise Química			
		0-20	20-40
pH $CaCl_2$	-	5,6	5,6
pH H_2O	-	6,3	6,3
pH KCl	-	-	-
M.O.	g dm^{-3}	18,0	14,0
P (Mehlich)	mg dm^{-3}	19,5	9,7
P (Res)	mg dm^{-3}	29,0	11,0
K	mmolc dm^{-3}	1,9	1,5
Ca	mmolc dm^{-3}	36,4	32,3
Mg	mmolc dm^{-3}	13,0	10,3
Al	mmolc dm^{-3}	0,0	0,0
H+Al	mmolc dm^{-3}	31,9	30,9
SB	mmolc dm^{-3}	51,3	44,1
CTC_total	mmolc dm^{-3}	83,2	75,0
Sat.Bases	%	61,7	58,8
S	mg dm^{-3}	8,0	9,0
B	mg dm^{-3}	0,64	0,5
Cu	mg dm^{-3}	1,4	0,6
Fe	mg dm^{-3}	41,8	63,1
Mn	mg dm^{-3}	18,3	14,7
Zn	mg dm^{-3}	2,7	2,1

Metodologia: MO-(Walkley-Black); P, K, Fe, Mn, Zn e Cu (Mehlich 1); Ca, Mg e Al (KCl); H+Al (SMP); B (Água quente); S-SO4 (Fosfato de Cálcio).

4 – RESULTADOS

Tabela 1. Densidade de semeadura, estande final e altura de planta de híbridos de sorgo, em Anaurilândia/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2025.

Ciclo	Híbrido	[1]Sem ha^{-1}	[2]Plan ha^{-1}	[3]Altura
P	BS326	220.0	172.5	0,7 b
P	BS005	220.0	166.0	0,8 a
P	Nugrain290	220.0	178.0	0,8 a
SP	1G211	220.0	187.0	0,7 b
SP	ADV1106	200.0	168.2	0,7 b
SP	50A60	220.0	172.0	0,7 b
P	K200	200.0	158.2	0,8 a
P	MG2220	200.0	147.7	0,8 a
P	BS222	220.0	168.2	0,8 a
P	1G233	220.0	188.8	0,7 b
P	Nugrain400	220.0	172.2	0,8 a
P	1G255	220.0	186.2	0,7 b
P	FS66SG	200.0	156.3	0,8 a
P	83G01	220.0	186.5	0,7 b
SP	ADV1151IG	220.0	178.8	0,7 b
P	NTXS100	220.0	180.5	0,9 a
P	NTXS202	220.0	180.5	0,8 a
P	JB1324	200.0	154.3	0,8 a
SP	AGN70G15	200.0	177.2	0,7 b
P	50A40	220.0	180.8	0,8 a
P	NTXS500at	220.0	186.8	0,7 b
T	Nugrain430	200.0	154.0	0,9 a
P	Nugrain9001MI	200.0	156.8	0,7 b
P	NTXS300	220.0	176.7	0,9 a
P	BS007	220.0	165.2	0,8 a
P	AGN90G45	200.0	168.8	0,8 a
P	BRS373	180.0	165.3	0,7 b
P	BRS3002	180.0	166.0	0,7 b
	Média			**0,7**
	CV%			**10,9*** **

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: Coeficiente de variação. ***p ≤ 0,001; **p ≤ 0,01; **p ≤ 0,05; p > 0,05 ns = não significativo.* [2]HS – Híbrido Simples. [1]Sem ha^{-1} (x1000 sementes). [2]Plan ha^{-1} (x1000 plantas). [3]Altura (Altura de planta do solo até a base da panícula).

Tabela 2. Severidade de doenças, umidade de grãos, produtividade e massa de mil grãos de híbridos de Sorgo, em Anaurilândia/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2025.

Ciclo	Híbrido	[1]Antracnose[-1]	Produtividade		
			% [2]Umidade	[3]Sc ha[-1]	[4]M1000G
P	BS326	5,0 a	12,4 a	106,7 a	29,4 a
P	BS005	5,8 a	12,6 b	103,5 a	31,1 a
P	Nugrain290	4,5 a	12,5 a	102,7 a	28,8 a
SP	1G211	15,0 c	12,7 b	101,5 a	26,4 b
SP	ADV1106	7,5 a	12,0 a	101,3 a	22,7 c
SP	50A60	6,5 a	12,2 a	100,2 a	26,2 b
P	K200	6,3 a	12,6 b	99,6 a	30,6 a
P	MG2220	5,0 a	12,7 b	99,5 a	29,7 a
P	BS222	5,3 a	12,9 b	98,7 a	29,3 a
P	1G233	9,5 b	12,5 a	96,9 b	30,4 a
P	Nugrain400	9,0 b	12,5 a	95,5 b	31,6 a
P	1G255	10,0 b	12,5 a	95,1 b	27,5 b
P	FS66SG	4,5 a	12,8 b	94,3 b	29,6 a
P	83G01	4,0 a	12,8 b	94,0 b	29,6 a
SP	ADV1151IG	6,0 a	12,7 b	92,4 b	27,5 b
P	NTXS100	7,0 a	13,1 b	90,9 b	28,2 a
P	NTXS202	3,5 a	12,8 b	90,7 b	29,6 a
P	JB1324	13,3 b	13,4 b	89,0 c	28,5 a
SP	AGN70G15	8,3 a	12,3 a	88,6 c	26,8 b
P	50A40	5,0 a	12,7 b	87,6 c	27,6 b
P	NTXS500at	5,8 a	12,2 a	86,1 d	27,0 b
T	Nugrain430	8,3 a	12,8 b	86,0 d	27,7 b
P	Nugrain9001MI	5,3 a	12,0 a	83,4 d	31,1 a
P	NTXS300	7,8 a	12,5 a	82,8 d	26,6 b
P	BS007	4,5 a	12,3 a	81,6 d	30,9 a
P	AGN90G45	13,3 b	12,6 b	81,3 d	25,1 c
P	BRS373	8,0 a	12,7 b	76,2 d	23,6 c
P	BRS3002	7,0 a	12,6 b	74,8 d	27,4 b
	Média	**7,1**	**12,7**	**92,1**	**28,2**
	CV%	**45,8*** **	**3,1*** **	**8,0*** **	**7,8*** **

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: Coeficiente de variância. ***p ≤ 0,001; **p ≤ 0,01; **p ≤ 0,05; p > 0,05 ns = não significativo.* . [1]Antraquinose (dados normalizados utilizando a fórmula y1=log(x1+c). [3]Sc ha[-1]. [2]Umidade do grão no momento da colheita (%). [3] Sc ha (produtividade em sacas por hectare). [4] M1000 (Massa de mil grãos em gramas corrigida para 14%). Não foi encontrado sintomas significativos de Ergot e fumagina.

Eng.Agr. Dr. André Luis F. Lourenção

Pesquisador da Fundação MS